

DISTRIBUIÇÃO DAS CACTACEAS NA REGIÃO DO SEMIÁRIDO

Mariana de Freitas Bastos Santos¹, Jefferson Rodrigues Maciel², José Alves Siqueira Filho³

1. Orientanda, cursando o 2º período de Ciências Biológicas – UNIVASF,
2. Co-orientador, 3. Orientador.



Fig.1. *Pilosocereus gounellei* (Weber) Byles & Rowley Foto: J.A.Siqueira-Filho

A família Cactaceae possui cerca de 100 gêneros e 1500 espécies distribuídas na região neotropical. No Brasil ocorre cerca de 40 gêneros e aproximadamente 200 espécies. São ervas com caules e folhas suculentas e espinhosas, xerofíticas, flores únicas e vistosas. É uma das famílias mais representativas e com maior índice de endemismo da Caatinga, influenciando notavelmente a riqueza e paisagem de diversas regiões do Semiárido.

O presente trabalho tem como objetivo analisar a composição, a estrutura, a densidade e frequência (absoluta e relativa), das populações de cactos na área de influência direta do Projeto São Francisco – PISF.

O trabalho está sendo executado em áreas cortadas pelo canal do PISF nos municípios de Cabrobó e Salgueiro, Pernambuco, onde foram instalados 10 parcelas de 50x10m em cinco áreas, sendo duas parcelas para cada área.

Até o momento foram contabilizados 651 indivíduos, pertencentes a sete espécies, sendo elas *Arrojadoa rhodantha*, *Cereus jamacaru*, *Facheiroa squamosa*, *Melocactus zehntneri*, *Pilosocereus gounellei*, *Tacinga inamoena*, *Tacinga palmadora*. As espécies com maior representatividade são *Pilosocereus gounellei* (287) e *Tacinga inamoena* (198). Por outro lado, espécies arbóreas como o *Cereus jamacaru* e *Facheiroa squamosa* apresentam baixa representatividade (sendo *Facheiroa squamosa*, a espécie menos indivíduos, apenas 11).

A próxima etapa será sumarizar os dados estatísticos e correlacioná-los com fatores ambientais como tipo de solo, antropização de áreas, relevo, precipitação e altitude.



Fig.2. *Tacinga palmadora* (Britton & Rose) N.P. Taylor & Stuppy Foto: Jefferson Maciel.